

Casos de Uso

Técnicas de Levantamento de Requisitos

Emanuel D'Agostini Tonial Luís Bernardo P. Nadaletti

Introdução

 O levantamento de requisitos é o processo de descobrir, analisar e documentar o que um sistema de software deve fazer. É amplamente considerada a fase mais crítica do desenvolvimento, pois erros cometidos aqui têm o maior custo de correção.

 Entre as diversas técnicas disponíveis (como entrevistas, workshops e prototipação), os Casos de Uso (Use Cases) se destacam como uma das abordagens mais estruturadas e eficazes para capturar

evantamento

de requisitos

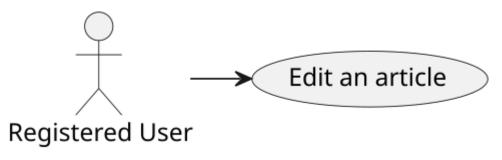
requisitos funcionais.

 O metodo de Casos de uso foi criado por Ivar Jacobson no inicio dos anos 90.



Aspectos Gerais

- Um Caso de Uso é uma forma de narrativa, podendo ser textual ou diagramática (Diagramas de caso de uso), descrevendo uma sequência de interações entre um ou mais "atores" e o sistema, culminando em um resultado que entrega valor observável ao ator.
- Na engenharia de requisitos, os casos de uso são considerados uma técnica centrada no usuário/ator, ou seja, sob o ponto de vista de "quem" e "por que" o sistema será usado





Aspectos Gerais

- Casos de uso têm os seguintes componentes fundamentais:
- 1. Ator: Entidade externa (pessoa ou sistema) que interage com o sistema.
- 2. Objetivo: A meta ou resultado de valor que o Ator deseja alcançar com o Caso de Uso.
- **3. Fluxo Principal:** A sequência ideal de passos ("caminho feliz") para o sucesso do objetivo.
- **4. Fluxos Alternativos:** Caminhos secundários válidos que também levam ao sucesso do objetivo.



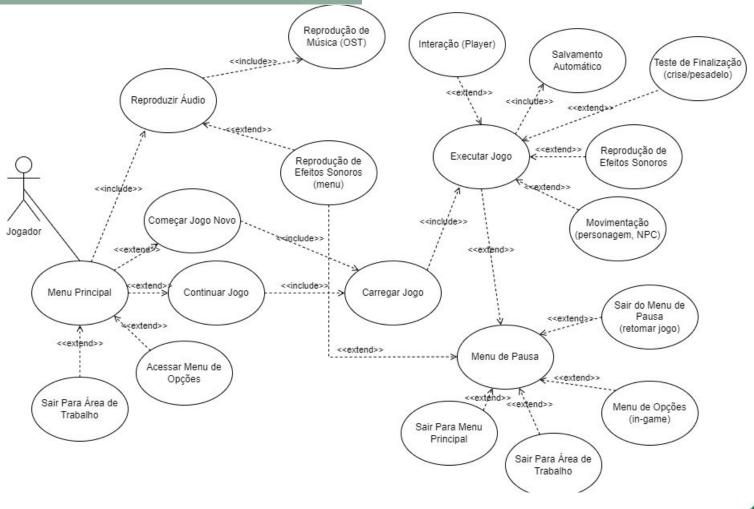


Aspectos Gerais

- **5. Fluxos de Exceção:** Sequências que tratam falhas onde o objetivo principal não é alcançado.
- **6. Pré-condições:** O que deve ser verdade no sistema *antes* do Caso de Uso iniciar. **Pós-condições:** O estado do sistema *depois* que o Caso de Uso termina com sucesso.



Exemplo: Projeto PSI





Include e Extends:

- INCLUDE: Relaciona uma inclusão obrigatória. Indica que um caso de uso base sempre executará um caso de uso incluído.
- EXTENDS: Indica um caso de uso extensor, ele pode ou não ser executado, dependendo de uma condição específica do caso de uso base.





Vantagens

- Facilita a comunicação entre equipe técnica e stakeholders
- Define o escopo e os requisitos de forma clara e visual
- Serve como base para criação e validação de casos de teste
- Auxilia na verificação da arquitetura e dos protótipos do sistema
- Permite reutilizar funcionalidades por meio de relacionamentos de inclusão e extensão





Desvantagens

- Pode gerar modelos complexos e difíceis de manter em sistemas grandes
- Exige tempo e esforço inicial para modelagem correta
- Pode haver interpretações diferentes entre analistas e desenvolvedores
- Atualizações frequentes são necessárias conforme os requisitos mudam
- Ferramentas especializadas podem ser necessárias para criação e manutenção dos diagramas



Conclusão

O diagrama de casos de uso é uma ferramenta fundamental na análise e no projeto de sistemas.

Ele permite **compreender**, **comunicar e validar** o comportamento do sistema de forma simples e visual, aproximando a equipe técnica dos stakeholders.

Apesar de demandar **tempo e atualização constante**, seu uso proporciona **clareza, organização e melhor definição de requisitos**, contribuindo para o sucesso do desenvolvimento de software.

Em resumo, o diagrama de casos de uso é uma ponte entre a ideia e o software real.

